CONBRASEH
CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

PRESENÇA DE ANEMIA EM IDOSOS DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE

SILVA, Sarah Rodrigues[1]
MOTA, Annah Thereza[2]
MATOS, Samara Vanderley Costa[3]
REZENDE, Fabiane Aparecida Canaan[4]
NETO, Luiz Sinésio[5]
NUNES, Daniella Pires[6]

RESUMO

Introdução: A anemia é uma condição anormal de baixo conteúdo de hemoglobina no sangue, com valores menores de 13g/dl para homens e de 12g/dl para mulheres. Com o processo de envelhecimento, há um declínio fisiológico de muitos sistemas do organismo que aumenta a ocorrência de disfunções e doenças no indivíduo. Aliado a essas condições, mudanças dos padrões alimentares, processos inflamatórios ou por causas inexplicáveis aumentam a probabilidade da presença de anemia. Sendo assim, a anemia é o problema hematológico mais frequente na população idosa, que poderá levar ao comprometimento das atividades cotidianas do idoso, impactando na sua qualidade de vida. Objetivo: Descrever a prevalência de anemia em idosos da Universidade da Maturidade, Palmas, TO. Método: Pesquisa quantitativa, transversal e descritiva realizada na Universidade da Maturidade, Câmpus Palmas, TO. A amostra foi composta por 27 idosos com idade igual ou superior a 60 anos que estavam matriculados nesta universidade no primeiro semestre de 2018 e mantinham uma regularidade na frequência. Agendaram-se a consulta via telefone e as entrevistas foram realizadas nas dependências da universidade. Aplicou-se um formulário de pesquisa com questões sobre características sociodemográficas e de saúde. A presença de anemia foi obtida por meio do relato dos idosos. Os dados foram descritos em frequência relativa. Resultados: Quase um terço dos idosos relatou anemia (29,6%), sendo que todos (100%) eram do sexo feminino e com idade entre 60 a 74 anos, 75% tinham multimorbidade (duas ou mais doenças crônicas), 75% estavam em processo de fragilização. Uma parcela dos anêmicos referiu declínio cognitivo (12,5%) e consumia vitaminas ou suplementos (37,5%). Conclusão: A prevalência de anemia entre os idosos avaliados foi alta, justifica-se

[1] Nutricionista graduada pela Universidade Federal do Tocantins; rodriguesdasilvasarah@gmail.com

[2] Acadêmica do curso de Nutrição da Universidade Federal do Tocantins; annahmota086@gmail.com

[3] Nutricionista graduada pela Universidade Federal do Tocantins; samaravcmatos@hotmail.com

[4] Professora do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Tocantins; facrezende@mail.uft.edu.br

[5] Professor do Curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins; luizneto@uft.edu.br

[6] Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Tocantins; daniellanunes@uft.edu.br

tal resultado em virtude desta informação ser autorrelatada. Ademais, o conhecimento dessa condição é de suma importância porque seus sinais e sintomas impactam negativamente na qualidade de vida dos idosos.

Palavras-chave: Anemia; Idoso; Universidade da Terceira Idade.